



OBRA: Implantação de Sistema de Galerias de Águas Pluviais na Rua Hermínio José Pigari e Avenida Prefeito Bernardo Meneghetti
LOCAL: Rua Hermínio José Pigari e Avenida Prefeito Bernardo Meneghetti
MUNICÍPIO: Mariópolis-SP
ART nº 28027180200474683

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0) GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

1.1) PLACA DE IDENTIFICAÇÃO PARA OBRA

Placa de obra galvanizada 6,00m², aquisição e assentamento.

1.2) 1.2,1.3 TUBOS DE CONCRETO (PA-2), DN=600MM,1200MM E 1500MM

Os tubos deverão ser do tipo ponta e bolsa.

O assentamento dos tubos devera ser executado com equipamentos apropriados, evitando-se que os mesmos sofram quaisquer avarias devido aos prováveis choques e os mesmos deverão estar em perfeito alinhamento, obedecendo às cotas e declividades do projeto.

Todos os tubos com aparências duvidosas ou com trincas deverão ser reprovados e retirados de imediato do local da obra.

O rejuntamento das bolsas dos tubos devera ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em todas as geratrizes externas e internas. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto ao acabamento superficial da argamassa, pois a mesma deverá internamente ter uma aparência lisa e sem nenhum ressalto.

Identificar no projeto trechos a ser executado.

1.4) CHAMINÉ PARA POÇO DE VISITA TIPO PMSP EM ALVENARIA, DIÂMETRO INTERNO 70 CM - PESCOÇO

Serão de forma cilíndrica, construídas em alvenaria de tijolo comum, assente de argamassa de cimento e areia 1:3, nas chaminés são chumbados estribos de ½ que servirão de escada de marinho para dar acesso a inspeção.

Av. Prefeito Bernardo Meneghetti, 800 – Paço Municipal “José Alves Rodrigues” 1/2
Tel.: (18) 3586-1227 - CEP 17810-000 – Mariópolis - SP
e-mail: pmariap@terra.com.br

www.mariapolis.sp.gov.br

Memorial Descritivo - Galerias de Águas Pluviais



1.5) BOCA DE LOBO DUPLA TIPO PMSP COM TAMPA DE CONCRETO

A boca de lobo será construída em alvenaria de tijolo maciço assentado com argamassa de cimento e areia 1:4 e alisado. A boca de lobo terá tampa de concreto armado e a viga de lobo padrão Prefeitura, as dimensões será usada de acordo padrão da Prefeitura.

1.6) POÇO DE VISITA EM ALVENARIA TIPO PMSP - BALÃO

Os poços de visita deverão ser executados com alvenaria de tijolos comuns assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com paredes de 1 vez.

Deverá ser executada uma laje de fundo com concreto simples sobre berço compactado.

A laje superior deverá ser pré-moldada com uma armadura de ferro em malha, provida de chaminé e tampão de ferro fundido diâmetro de 0,60 m de diâmetro.

As paredes internas deverão ser revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 sobre chapisco. As paredes externas deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

1.7) TRANSPORTE DE SOLO DE 1 E 2 CATEGORIA POR CAMINHÃO PARA DISTANCIAS DESUPERIORES AO 3 KM ATÉ 5 KM

O volume calculado se da pelo excedente do escavado e reaterro

1.7) ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALAS OU CAVAS COM PROFUNDIDADE DE ATÉ 3,00M

A escavação das valas deverá ser feita pelo processo mecânico sendo a profundidade das valas de acordo com os greides das ruas e em conformidade com a inclinação estabelecida e todo material que não for reaproveitado serão retirados do local.



1.8) REATERRO COMPACTADO MECANIZADO DE VALA OU CAVA COM ROLO, MÍNIMO 95% PN

Será reutilizados todo o material oriundo da escavação que forem isentas de entulhos ou outros elementos nocivos para tal operação. O volume faltante para a execução do aterro será transportado de uma área de empréstimo de boa qualidade e a compactação será feita em camadas de 0,20m.

1.9) IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-9686/93, NBR-12950/93 E EB-1686/93.

Pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30, CM-70 ou CM-250. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar de 0,80 a 1,60 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito.

Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida, e na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

1.10) IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-1251/93

Podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos: CAP-150 ou CAP-200. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve

Av. Prefeito Bernardo Meneghetti, 800 – Paço Municipal “José Alves Rodrigues” 3/2
Tel.: (18) 3586-1227 - CEP 17810-000 – Mariópolis - SP

e-mail: pmariap@terra.com.br

www.mariapolis.sp.gov.br

Memorial Descritivo - Galerias de Águas Pluviais



ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

1.11) CAMADA DE ROLAMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE - CBUQ

CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura mínima permitida da camada de massa asfáltica é de 3,00 cm, acabado.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas.

1.12) LASTRO DE PEDRA BRITADA

Lastro com pedra rachão, sobre o qual será executada uma camada uniforme com largura da galeria prevista, mais 20 cm em 1.30 m de tubo (largura) apoiando somente o tubo de 1500 mm. O lastro deve ser apiloado até boa arrumação das pedras sem prejuízo da declividade da tubulação. O rachão será utilizado a partir do dissipador, seguindo uma extensão de 100 metros lineares.

2.0) DISSIPADOR

O Dissipador será executado em alvenaria de tijolos comuns com parede de 1(uma) vez, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3. Conforme projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIÁPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 51.405.231/0001-16

- **Dissipador de energia e lançamento final**

No final da tubulação principal, deverá ser executado um Dispositivo de Chegada de águas pluviais, composto de encabeçamento da tubulação, alas laterais e laje de fundo, todos construídos em concreto armado, com concreto com fck = 15 Mpa e armadura de aço CA – 50/60.

O Dissipador de Energia deverá ser executado de acordo com o projeto em anexo com alvenaria de tijolos comuns e concreto armado.

Após o Dissipador de Energia, deverá ser executada uma laje de concreto armado com largura igual ao do dissipador para lançamento da água pluvial no córrego, de forma a não causar nenhum tipo de erosão.

MARIÁPOLIS-SP, EM 30 DE JULHO DE 2021



Ricardo Mitsuro Watanabe
PREFEITO MUNICIPAL



Rafael Brigatti
Engº Civil/Agrônomo/Ambiental
CREA/SP 506.293.819-7
CPF 331.555.918-03